

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	TO	01	00	07	F30	05
	UF	SÍTIOS	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Natividade
LOCALIDADE	Natividade
MUNICÍPIO / UF	Natividade/TO

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Casa de Cultura Amália Hermano
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Antiga casa do Major Benício Nunes da Silva e sua esposa Benvinda Benedito Borges
ENDEREÇO	Rua Coronel Deocleciano Nunes, esquina com a Praça São Benedito – Centro/ Natividade/TO
PROPRIETÁRIO	Prefeitura Municipal
AUTOR DO PROJETO	
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☒ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	Não se sabe a data correta, segundo informações de moradores antigos da cidade este prédio foi construído no final do século XIX.
PROTEÇÃO EXISTENTE	Conjunto Arquitetônico Paisagístico, Urbanístico de Natividade foi tombado - processo de tombamento do Iphan de nº1.117-T 84/Sphan inscrito em 16/10/1987 e no Livro do Tombo Vol. 2 (folhas 05, nº 519) Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico (folhas 55, nº 14 inscrição nº 590). Lei nº 083 de 25 de setembro de 1992, que dispõe sobre o Código de Edificações da Cidade de Natividade. Lei nº 086/92 de 25 de setembro de 1992, que dispõe sobre o Zoneamento de Usos do solo Urbano. (Iphan 14ª Coordenação Regional - Natividade-TO).

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**TO 01 00 07 F30 05**

Edificações - Casa de Cultura-TO010007F30A2nº25 - Fotos de 1 a 7



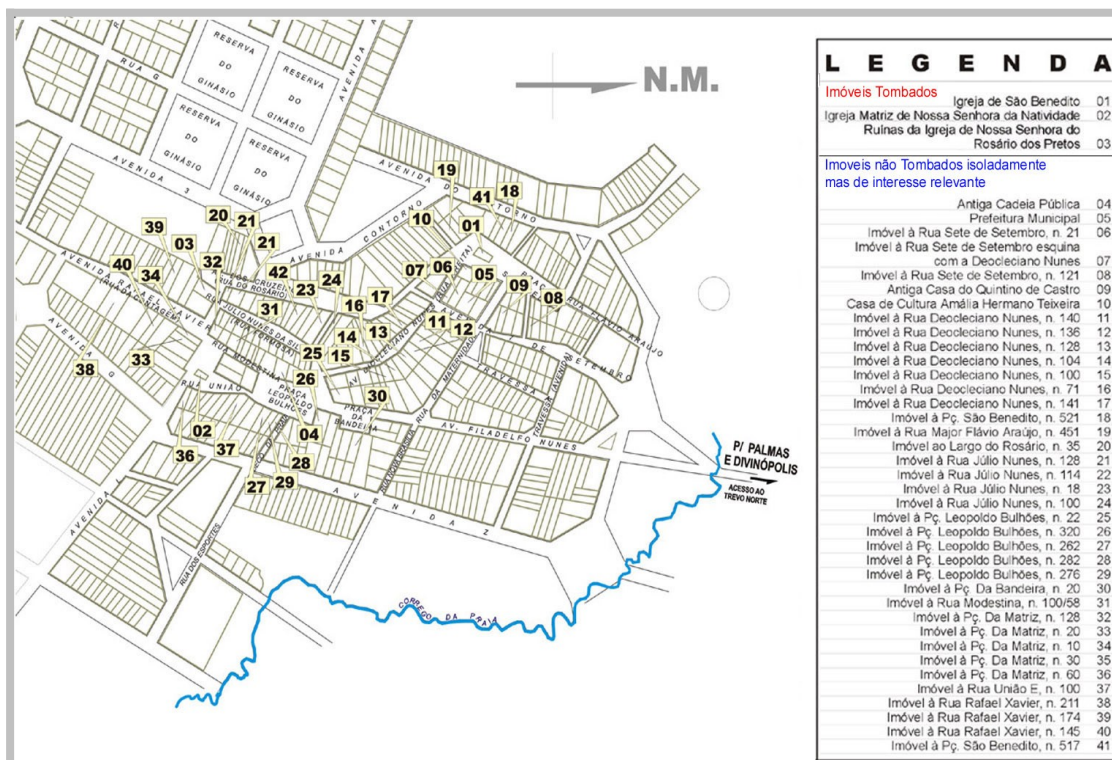
F1 Casa de Cultura Amália Hermano Teixeira em reforma - TO010007F30A2nº25F 1 Foto Sandra Lima 05-2007



F2 Vista parcial da fachada da Casa de Cultura quando nela funcionava o grupo escolar D. Pedro II - TO010007F30A2nº25F 7 Foto Acervo da ASCCUNA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**TO 01 00 07 F30 05****4. Descrição arquitetônica****4.1. AMBIÊNCIA**

O casarão se localiza no centro histórico de Natividade, na antiga Rua da Direita, atual Rua Deocleciano Nunes, esquina com a Praça São Benedito. Atualmente abriga a Casa de Cultura Amália Hermano Teixeira, corresponde ao número 10 no croqui abaixo. O imóvel passou por um processo de restauro arquitetônico e adaptação, durante o ano de 2007, para receber a Biblioteca Municipal e sediar a programação da Casa de Cultura.

Mapa 10: Imóveis Tombados e de Relevantes Interesse Cultural

Fonte: Plano Diretor (2005)

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

O imóvel é constituído de uma área de 410m² (quatrocentos e dez metros quadrados) com 20 (vinte) metros do lado Norte, 18 (dezoito) metros do lado Sul, 22 (vinte e dois) metros no lado Oeste e 22 (vinte e dois) metros do lado Leste. O sistema construtivo é o adobe, cobertura de telha tipo capa e bica, a estrutura do telhado é de madeira lavrada e durante o restauro foram encontrados ripas de buritirana e caibros de madeira roliça. Na intervenção esses caibros e ripas foram substituídos por peças de madeira serrada. O piso é revestido com a tradicional mezanela paginada com cimento queimado nas áreas externas. O casarão possui 10 cômodos, sendo que estão organizado em 4 salas, 1 corredor, 1 passarela, 1 cozinha, 2 banheiros, 1 alpendre. As madeiras de portas e batentes são de madeira lavrada. De acordo com o Sr. Albany Costa Cerqueira¹ a parte interna da casa sofreu várias modificações, e que essas modificações foram feitas de acordo com as necessidades de uso dos moradores, ao longo do tempo. (Fundação Cultural do Tocantins Acervo ASCCUNA, setembro, 2003).

¹ Entrevista informal realizada pela equipe em 05/2007, não havendo, portanto, registro de áudio.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**TO****01****00****07****F30****05****4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO**

O imóvel foi restaurado em 2007 pelo Iphan, com recursos do Programa Monumenta.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

O imóvel possui dois armários de madeira, provavelmente do século XVIII ou XIX, integrados em sua estrutura interna.

A comunidade relata que o acervo da Biblioteca Municipal possui obras de interesse histórico e de possível valor como obras raras, que foram doadas à Biblioteca pela sra. Amália Hermano Teixeira, historiadora e orquidófila de reconhecimento nacional.

Esse acervo estaria em posse de Simone Camelo, que deveria devolvê-lo à comunidade assim que o restauro e as instalações da Biblioteca fossem concluídos.

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Século XVIII	Construção
1906	Residência do casal Major Benício Nunes da Silva e sua esposa Benvinda Benedito Borges
1920	Sede da Companhia da Polícia Militar
1954	Funcionou o Grupo Escolar D.Pedro II transferido para Grupo Escolar Quintiliano Luiz da Silva
1966	Adquirido pela Sociedade Cooperativa Mista Agropecuária Ltda
1990	Desapropriada pela Prefeitura Municipal, para ser transformada em biblioteca pública e casa de cultura.
1989/1992	Após restauração Casa de Cultura Amália Hermano Teixeira
2000	Anexo onde funciona a Biblioteca Pública Municipal que tinha o nome de Mestre Mathias Lemos passa a se chamar mestre Zacarias Nunes
2007	No anexo funciona Biblioteca Pública Municipal Mestre Zacarias Nunes e uma loja de artesanato da Prefeitura

6. SENTIDOS REFERENCIAIS**6.1. HISTÓRIA**

Situada a rua da direita, hoje, rua Deocleciano Nunes, esquina com a Praça São Benedito, a casa pertenceu ao Major Benício Nunes da Silva e sua esposa Benvinda Benedito Borges. Segundo relatos do Sr Albany Costa Cerqueira, comerciante aposentado de 69 anos, o Major Benício faleceu no ano de 1906. Trinta dias após a sua morte, faleceu sua esposa, dona Benvinda. Conforme relatos dona Benvinda morreu de desgosto (perdeu o gosto pela vida, após a morte do marido, não se alimentando mais, provocando assim a sua própria morte). A partir de então foi utilizada para diversos fins: serviu como Grupo Escolar Dom Pedro II, que passou a se chamar Dr. Quintiliano Luiz da Silva, após a morte deste médico e líder político. Serviu ainda como sede da cooperativa de Produtores Rurais. Atualmente pertence a Prefeitura Municipal. A denominação de Casa de Cultura Amália Hermano Teixeira foi uma homenagem concedida à nativitana, historiadora e orquidófila de reconhecimento nacional. São quatro grandes salas e um anexo onde funciona a Biblioteca Pública Municipal Mestre Mathias Lemos que passou a se chamar Mestre Zacarias Nunes a partir de 2000. (Fundação Cultural do Tocantins, Acervo ASCCUNA, setembro, 2003)..

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**TO 01 00 07 F30 05****6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

Conforme o Sr. Albany Costa Cerqueira por volta de 1920, a antiga residência do casal Benicio e Benvinda serviu de sede para a Companhia de Polícia, que veio para a cidade por intermédio do Coronel Deocleciano Nunes, filho do casal falecido com o objetivo de defender a cidade de jagunços saqueadores que rondavam a região. Os moradores não sabem informar por quanto tempo a casa serviu de sede para a Companhia de Polícia (Fundação Cultural do Tocantins, Acervo ASCCUNA, setembro, 2003)..

6.3. USOS COTIDIANOS

O Sr Albany Costa Cerqueira recorda que até 1954 funcionou no prédio, o Grupo Escolar D.Pedro II, quando foi transferido para Grupo Escolar Quintiliano Luiz da Silva. Lembra ainda que nesse período os alunos faziam apresentações teatrais usando o espaço físico do prédio. No Livro n 1- I, matrícula 1970, do Cartório de registro de Imóveis de Natividade, consta que o prédio foi adquirido pela Sociedade Cooperativa Mista Agropecuária Ltda, na data de 22 de janeiro de 1966, tendo como transmitente o casal Zacarias Nunes da Silva e Helen Drumond Nunes. No mesmo livro, conta que a Prefeitura Municipal desapropriou o imóvel em 23 de agosto de 1990. A desapropriação é confirmada pelo decreto n 024/90 da Prefeitura Municipal de Natividade. (Fundação Cultural do Tocantins, Acervo ASCCUNA, setembro, 2003)

6.4. USOS CERIMONIAIS

Não se aplica.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Armário de Madeira Lavrada, provavelmente do século XVII-XIX. Parte do acervo da Biblioteca Municipal proveniente da biblioteca pessoal da Sra. Amalia Hermano, compossíveis obras raras e de interesse histórico.	

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Mapa 10: Imóveis Tombados e de Relevantes Interesse Cultural, Fonte: Plano Diretor (2005)

– TO010007F1A2 nº33

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Tocantins, Fundação Cultural-Acervo ASCCUNA, setembro, 2003

PROGRAMA MONUMENTA/BID Natividade/ Tocantins

Universidade Católica de Goiás- Fundação Nacional Pró Memória- MINC

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**TO****01****00****07****F30****05****9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

TO010007F1A2A nº34A1, TO010007F1A2A nº34A69, TO010007F1A2A nº34A91

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

ASCCUNA-TO010007F1A2nº31- foto 7

Edificações - Casa de Cultura-TO010007F30A2nº25 - Fotos de 1 a 7

10. OBSERVAÇÕES**10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

O acervo da biblioteca tem potencial para revelar obras de interesse histórico.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não se aplica

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Não há		
PESQUISADOR(ES)	Helena M. Mollo, Sandra Maria Faleiros Lima, Sonia Maria de Sousa F. Neiva, Valdirene Gomes dos Santos de Jesus, Ângela M. Campos, Eunice dos Santos Moura, Gisela, Souza, Hueberson Veríssimo Ribeiro, Piero Detoni, Valéria Moreira l. de Melo, Tatiana Hundrel		
SUPERVISOR	Sandra Maria Faleiros Lima		
REDATOR	Sonia Maria de Sousa Fabrício Neiva- colaboração Raquel Nery		DATA Revisão Maio de 2008
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	UFT/FAPTO		